

COINVEST COMPANHIA DE INVESTIMENTOS INTERLAGOS
(ANTERIORMENTE DENOMINADA INDÚSTRIAS VILLARES S.A.) - Companhia Aberta - CNPJ nº 61.460.762/0001-65

NOSSAS AÇÕES
SÃO NEGOCIADAS
NAS BOLSAS DE VALORES

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores acionistas,

Apresentamos as demonstrações contábeis da Companhia, do exercício findo em 31 de dezembro de 2001.

Agradecemos a colaboração dos senhores acionistas, funcionários e terceiros, que colaboraram com esta Administração durante o ano de 2001.

São Paulo, 15 de março de 2002

A Administração.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Em milhares de reais)

A T I V O	2001	2000	P A S S I V O	2001	2000
CIRCULANTE:			CIRCULANTE:		
Disponível.....	7.508	5.976	Impostos e contribuições a recolher.....	43	89
Contas a receber.....	265	6.422	Folha de pagamento e encargos.....	4	5
Impostos a recuperar.....	726	1.396	Contas e serviços a pagar.....	1.173	1.219
Total do circulante.....	8.499	13.794	Partes relacionadas.....	21.922	19.591
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO:			Total do circulante.....	23.142	20.904
Partes relacionadas.....	6.662	5.914	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO:		
Depósitos judiciais.....	2.340	1.891	Plano de aposentadoria e pensão.....	3.222	3.079
Outros.....	53	57	Provisão para contingências.....	13.703	9.833
Total do realizável a longo prazo.....	9.055	7.862	Total do exigível a longo prazo.....	16.925	12.912
PERMANENTE:			TOTAL DO PASSIVO.....	40.067	33.816
Investimento.....	4.559	4.572			
Imobilizado.....	255	211			
Total do permanente.....	4.814	4.783			
TOTAL DO ATIVO.....	22.368	26.439			
PASSIVO A DESCOBERTO.....	17.699	7.377			
TOTAL DO ATIVO E PASSIVO A DESCOBERTO.....	40.067	33.816			

As notas explicativas anexas são parte integrante destes balanços.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Valores expressos em milhares de reais)

(1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Sociedade é uma holding não operacional, cujo principal ativo é representado pela participação de 5,78% no capital total da Aços Villares S.A., sociedade de capital aberto que se dedica à produção e comercialização de laminados e forjados de aços especiais.

Até 15 de agosto de 2000, a Sociedade era controladora da Aços Villares S.A., quando, através de operação de aumento de capital, a Sidenor International S.L. assumiu esse controle, ficando a Sociedade com a participação acima mencionada.

A Sociedade apresenta em 31 de dezembro de 2001 passivo a descoberto no montante de R\$ 17.699. O excesso de passivos em relação aos ativos é basicamente representado por contratos de mútuo com os acionistas controladores, que foram aportados para permitir à Sociedade saldar seus compromissos com terceiros.

Em Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 1º de junho de 2001, foi aprovada a alteração da denominação social da Indústrias Villares S.A. para Coinvest Companhia de Investimentos Interlagos.

(2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e demais legislações pertinentes.

As principais práticas adotadas na elaboração das demonstrações contábeis é como segue:

(a) Ativos e Passivos Sujeitos à Indexação – São atualizados aplicando-se os índices correspondentes. As variações monetárias são reconhecidas no resultado do exercício a que se referem.

(b) Aplicações Financeiras – São registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

(c) Contas a Receber – Registrado pelo valor estimado de realização.

(d) Investimento – Demonstrado ao custo de aquisição.

(e) Imobilizado – Demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear e taxa que leva em consideração o tempo de vida útil.

Assim como os investimentos, o saldo a receber da Aços Villares S.A. está caucionado pela Sidenor International S.L. em garantia das responsabilidades assumidas no Acordo de Investimento pelo prazo mínimo de seis anos.

(5) IMOBILIZADO

	Taxa anual de depreciação – %	2001	2000
Veículo.....	20	46	-
Obras de arte.....	-	211	211
		257	211
Depreciação acumulada.....	(2)	-	-
		255	211

(6) PASSIVO A DESCOBERTO E CAPITAL SOCIAL

(a) Passivo a Descoberto

	Capital social	Reserva de reavaliação	Prejuízos acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999	60.506	7.596	(88.831)	(20.729)
Aumento de capital em 5 de junho.....	20.366	-	-	20.366
Realização da reserva de reavaliação.....	-	(132)	132	-
Reversão da reserva de reavaliação.....	-	(7.464)	-	(7.464)
Lucro líquido do exercício.....	-	-	450	450
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000	80.872	-	(88.249)	(7.377)
Prejuízo do exercício.....	-	-	(10.322)	(10.322)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001	80.872	-	(98.571)	(17.699)

(b) Capital Social

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Em milhares de reais)

	2001	2000
(DESPESAS) RECEITAS DE OPERAÇÃO:		
Gerais e administrativas.....	(6.709)	(4.837)
Remuneração dos administradores.....	-	(3)
Constituição de provisão para contingências.....	(3.870)	-
Despesas financeiras, líquidas.....	(862)	(1.982)
Variações monetárias e cambiais, líquidas.....	733	834
Reversão da provisão para perdas com empresas ligadas.....	-	8.198
Repactuação de dívidas com partes relacionadas.....	-	(2.344)
Outras receitas operacionais, líquidas.....	314	133
RESULTADO DA OPERAÇÃO.....	(10.394)	(1)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL, LÍQUIDO.....	72	451
(PREJUÍZO) LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO.....	(10.322)	450
(PREJUÍZO) LUCRO LÍQUIDO POR LOTE DE MIL AÇÕES DO CAPITAL SOCIAL NO FINAL DO EXERCÍCIO – R\$.....	(1,05)	0,05

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações.

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Em milhares de reais)

	2001	2000
ORIGENS DE RECURSOS:		
Das operações (conforme quadro abaixo).....	-	20.482
De acionistas –		
Adiantamentos para futuro aumento de capital.....	-	1.564
De terceiros –		
Plano de aposentadoria e pensão.....	143	-
Total das origens.....	143	22.046
APLICAÇÕES DE RECURSOS:		
Nas operações (conforme quadro abaixo).....	7.182	-
Adição no investimento.....	-	4.559
Adição no imobilizado.....	46	-
Plano de aposentadoria e pensão.....	-	161
Aumento do realizável a longo prazo.....	448	847
Total das aplicações.....	7.676	5.567
(REDUÇÃO) AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE (CAPITAL CIRCULANTE NO FIM DO EXERCÍCIO):	(7.533)	16.479
Ativo circulante.....	8.499	13.794
Passivo circulante.....	23.142	20.904
	(14.643)	(7.110)
CAPITAL CIRCULANTE NO INÍCIO DO EXERCÍCIO (REDUÇÃO) AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE (REDUÇÃO) AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE RECURSOS GERADOS DAS (APLICADOS NAS) OPERAÇÕES:		
(Prejuízo) Lucro líquido do exercício.....	(10.322)	450
Itens que não afetam o capital circulante –		
Depreciações.....	2	261
Reversão da provisão para perdas com empresas ligadas.....	-	(8.198)
Juros, variações monetárias e cambiais líquidas.....	(745)	(71)
Baixa do ativo permanente.....	13	25.621

(a) **Ativos e Passivos Sujeitos à Indexação** – São atualizados aplicando-se os índices correspondentes. As variações monetárias são reconhecidas no resultado do exercício a que se referem.

(b) **Aplicações Financeiras** – São registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

(c) **Contas a Receber** – Registrado pelo valor estimado de realização.

(d) **Investimento** – Demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear a taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimada dos bens.

(f) **Lucro ou Prejuízo por Ação** – Calculado com base nas ações em poder dos acionistas na data do balanço.

(3) INVESTIMENTO

Conforme mencionado na Nota 1, a Sociedade deixou de ser controladora da Aços Villares S.A., tendo sido a sua participação acionária reduzida a 5,7% do capital total da investida. Assim sendo, o investimento na Aços Villares S.A. deixou de ser avaliado pelo método da equivalência patrimonial, passando a ser registrado pelo método de custo.

A Sociedade participou do aumento de capital ocorrido em 15 de agosto de 2000 na Aços Villares S.A. no montante de R\$ 4.559.

Com a assunção do controle acionário da Aços Villares S.A. pela Sideror International S.L., certas medidas foram tomadas em agosto de 2000 para equilibrar a situação financeira da referida investida: (a) renegociação integral do seu passivo financeiro; e (b) aumento de capital no montante de R\$ 146.224. Em 31 de dezembro de 2001, o patrimônio líquido e o lucro líquido do exercício findo nessa data da Aços Villares S.A. é de R\$ 101.446 e R\$ 15.132, respectivamente.

A composição dos investimentos é como segue:

Aços Villares S.A.	2001	2000
Villares Corporation of America.....	4.559	4.559
	13	13
	4.559	4.572

A participação minoritária na Aços Villares S.A. está caucionada pela Sideror International S.L. em garantia das responsabilidades assumidas no Acordo de Investimento pelo prazo mínimo de seis anos, sem prejuízo dos dividendos de direito da Sociedade.

(4) PARTES RELACIONADAS

Aços Villares S.A.	2001	2000	2001	2000
Aços Especiais Tabira – Acesta.	6.662	5.914	-	-
Perilla Agrícola e Pecuária Ltda.	-	-	11.372	10.165
Remida Empreendimentos	-	-	4.684	4.185
Comerciais Ltda.	-	-	458	408
EVL C. Empreendimentos	-	-	4.267	3.814
Comerciais Ltda.	-	-	1.141	1.019
Outras	6.662	5.914	21.922	19.591

	Ativo		Passivo
	2001	2000	2001
Aços Villares S.A.	2001	2000	2001
Aços Especiais Tabira – Acesta.	2001	2000	2000
Perilla Agrícola e Pecuária Ltda.	745	60	10
Remida Empreendimentos	-	-	2.344
Comerciais Ltda.	-	-	126
EVL C. Empreendimentos	-	-	-
Comerciais Ltda.	-	-	11
Outras	745	71	2.110
	745	71	4.509

Sobre os contratos de mútuo incidem encargos financeiros que variam de 2% a 12% ao ano. Os contratos de mútuo encontram-se em negociação com os acionistas para eventual futuro aumento de capital ou renovação do prazo de vencimento.

De realização	(1.32)	132	-
Reversão da reserva de realiação	-	-	-
Lucro líquido do exercício	(7.464)	450	(7.464)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000	80.872	(88.249)	(7.377)
Prejuízo do exercício	-	(10.322)	(10.322)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001	80.872	(98.571)	(17.699)

(b) **Capital Social**
O capital social em 31 de dezembro de 2001 e 2000 era representado por 9.834.596,306 ações sem valor nominal, sendo 4.508.531,765 ordinárias e 5.326.064,541 preferenciais. As ações preferenciais gozam de prioridade no recebimento do dividendo mínimo não cumulativo de 6% ao ano sobre o valor unitário da ação, representado pelo quociente da divisão do valor do capital social pelo número de ações em que ele se divide.

(c) **Aumento de Capital**
Na Assembleia Geral Extraordinária de 5 de junho de 2000 foi aprovado aumento de capital no montante de R\$ 20.366, mediante capitalização de adiantamento para futuro aumento de capital.

(7) PLANO DE APOSENTADORIA E PENSÃO

A Sociedade participa com outras empresas como patrocinadora da Previdência Social Civil, que tem como objetivo instituir planos privados de concessão de benefícios de pecúlio e/ou renda suplementar ou semelhantes aos da Previdência Social, bem como a prestação de serviços e instituições de programas assistenciais de natureza social e financeira. O plano de suplementação de aposentadoria é o de acumulação de capital, do tipo contribuição definida, que contempla contribuições dos empregados participantes e das patrocinadoras. As contribuições das patrocinadoras são calculadas mediante aplicação de percentuais sobre as contribuições dos empregados, atribuídas de acordo com as suas faixas de idade. O plano de aposentadoria em 31 de dezembro de 2001 encontra-se com superávit técnico, e a Sociedade, que participa com quatro funcionários, contribuiu com um montante aproximado de R\$ 5.

Adicionalmente ao plano de suplementação de aposentadoria da Previdência Social Civil, a Sociedade concedeu a ex-Diretores e ex-Membros do Conselho de Administração que exerciam tais cargos em 31 de janeiro de 1990 e que se enquadravam em determinadas condições, renda mensal vitalícia, não extensível aos dependentes. O montante devido pela Sociedade, com base em cálculo atuarial, em 31 de dezembro de 2001, é de R\$ 3.689 (R\$ 477 em contas e serviços) a pagar no passivo circulante e R\$ 3.222 no exígível a longo prazo.

(8) PREJUÍZOS FISCAIS E BASE NEGATIVA DE CONTRIBUIÇÃO SOCIAL ACUMULADOS

A Sociedade apresenta, em 31 de dezembro de 2001, saldos de prejuízo fiscal no montante de R\$ 6.624 e base de cálculo negativa de contribuição social no montante de R\$ 25.174, compensáveis com futuros lucros tributáveis.

(9) CONTINGÊNCIAS

As contingências representam processos judiciais e administrativos e outras pendências conhecidas até 31 de dezembro de 2001 e são decorrentes do curso normal dos negócios, envolvendo questões civis, fiscais, trabalhistas e comerciais. A provisão existente em 31 de dezembro de 2001 no montante de R\$ 13.703 é suficiente para cobrir as eventuais perdas, segundo o julgamento dos assessores legais e da Administração da Sociedade.

Embora as contingências relativas aos negócios de elevadores e escadas rolantes permaneceram em nome da Sociedade, os riscos foram contratualmente repassados à Elevadores Atlas S.A. A Sociedade tem, ainda, responsabilidades por eventuais contingências que possam existir referentes ao período anterior à data da reestruturação e transferência do controle acionário da Aços Villares S.A. Assim, do montante provisionado em 31 de dezembro de 2001, está constituída provisão para contingência no montante de R\$ 1.670.

(10) AVAIS CONCEDIDOS

A Aços Villares S.A. e a Villares Metais S.A. têm empréstimos no BNDES contratados antes da transferência do controle acionário, que estão garantidos por avais, fianças e hipotecas da Sociedade no montante de R\$ 115.238.

(REDUÇÃO) AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE	(7.533)	16.479
RECURSOS GERADOS DAS (APLICADOS NAS) OPERAÇÕES:		
Prejuízo) Lucro líquido do exercício	(10.322)	450
Hens que não afetam o capital circulante – Depreciações	2	261
Reversão da provisão para perdas com empresas ligadas	-	(8.198)
Juros, variações monetárias e cambiais líquidas	(745)	(71)
Baixa do ativo permanente	13	25.621
Provisão para contingências	3.870	75
Repactuação de dívidas com partes relacionadas	-	2.344
TOTAL	(7.182)	20.482

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente	Paulo Diederichsen Villares	Membros	Helétra Karnakis
Vice-Presidente	Jean-Yves André Aimé Gliet		Joaquim Felipe de Andrade Cavalcanti
			José Roberto de Carnago Opice
			Luz Anibal de Lima Fernandes
			Mário Ramos Villares

DIRETORIA

Presidente	Paulo Diederichsen Villares	Diretor	Mário Ramos Villares
			Rodolfo dos Santos Pinotti
			Contador – CRC 15P116.495/O-3

PARCECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas da Coinvest Companhia de Investimentos Interlagos (anteriormente denominada Industrias Villares S.A.):

(1) Examinamos os balanços patrimoniais da COINVEST COMPANHIA DE INVESTIMENTOS INTERLAGOS (anteriormente denominada Industrias Villares S.A.) em 31 de dezembro de 2001 e 2000 e as respectivas demonstrações do resultado e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas; elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

(2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendem: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Sociedade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Sociedade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

(3) Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo (1) representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Coinvest Companhia de Investimentos Interlagos em 31 de dezembro de 2001 e 2000, o resultado de suas operações e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

(4) A Sociedade apresenta posição de passivo a descoberto, em decorrência basicamente de dívidas com partes relacionadas. As demonstrações contábeis foram elaboradas no pressuposto da continuidade normal das atividades da Sociedade, as quais são limitadas à participação minoritária na Aços Villares S.A.

São Paulo, 15 de março de 2002

ARTHUR ANDERSEN S/C – CRC 25P000123/O-1
Walber Antonio dos Santos
Socio-Diretor Responsável
Contador – CRC 15P185597/O-4

